



CONSELHO GERAL 2021-2025

ATA NÚMERO CATORZE

Aos dezasseis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas, sob a presidência de Vítor Lima, reuniu o Conselho Geral, no Centro Escolar de Lordelo, com a ausência dos representantes dos encarregados de educação Ana Sousa e Sandra Sacoto, do representante do município Nuno Silva, do representante da UTAD, José Paulo Cravino e da representante dos alunos Laryssa Santos, com a seguinte ordem de trabalhos: --

Aprovar a ata da reunião anterior; -----

A ata da reunião anterior foi aprovada por todos os presentes, com a exceção dos representantes do pessoal docente José Seixas e Maria José Santos e da representante dos alunos Laryssa Santos, por não terem estado presentes na última reunião. -----

Ponto um – Informações; -----

Ponto dois – Avaliação Externa do Agrupamento de Escolas; -----

Ponto três – Orçamento Participativo da Escola - OPE; -----

Ponto quatro – Aprovar o Mapa de Férias do sr. Diretor; -----

Ponto cinco – Outros assuntos. -----

No primeiro ponto, Informações, o Diretor informou que a razão pela qual este Conselho Geral se realiza numa reunião alargada ao pessoal docente e não docente do Agrupamento se prende com a comunicação a todos em simultâneo do resultado da Avaliação Externa do Agrupamento. Clarificou que a direção recebeu o projeto de relatório de avaliação e que decidiu não realizar o contraditório. O resultado da avaliação só será divulgado ao exterior depois de se ultrapassar o prazo de reclamação. A avaliação será tornada pública na página da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, na página do Agrupamento e à comunidade. Reforçou o agradecimento pelo empenho que todos os intervenientes demonstraram neste processo de avaliação. -----

No segundo ponto, Avaliação Externa do Agrupamento de Escolas, o Diretor começou por apresentar os quatro domínios, nos quais incidiu a avaliação:



Agrupamento de Escolas Diogo Cão

autoavaliação, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados, acrescentou que os níveis de classificação dos quatro domínios são: Excelente, predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados; Muito Bom, predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados; Bom, os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem áreas significativas de melhoria; Suficiente, os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente. Insuficiente, os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente. Assim, depois da clarificação dos domínios da avaliação, o Diretor comunicou que a avaliação atribuída ao Agrupamento nos quatro domínios foi de **Muito Bom**. Apresentou de seguida as considerações da IGEC tendo sido assinalados como pontos fortes no domínio da Autoavaliação, os processos de autoavaliação, sustentados numa lógica concertada e articulada com os diferentes órgãos e estruturas, na análise documental, na auscultação regular e participação abrangente da comunidade educativa, como contributos determinantes para a institucionalização de uma cultura integrada de autoavaliação; a ação estratégica priorizando os objetivos e metas estabelecidas no âmbito do programa TEIP, em articulação com a visão e a missão do projeto educativo, garantindo a adequabilidade do processo de avaliação interna à realidade do Agrupamento; a regularidade da autoavaliação com impacto na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e no desenvolvimento curricular; no domínio da Liderança e Gestão foi salientada a disponibilidade da direção para auscultar e motivar todos os elementos da comunidade educativa,



Agrupamento de Escolas Diogo Cão

acolher as suas propostas e/ou sugestões e incentivando-os a participar ativa e colaborativamente no cumprimento das metas e dos objetivos educacionais patentes no projeto educativo; os projetos e/ou iniciativas e soluções que privilegiam o digital e o tecnológico, com impacto na qualidade das aprendizagens e do serviço educativo; gestão dos recursos humanos promotora de autonomia, bem-estar pessoal, profissional e motivacional, com efeitos no desempenho e na valorização do seu trabalho; no domínio da Prestação do Serviço Educativo, o desenvolvimento pessoal e emocional das crianças sustentado na metodologia do trabalho de projeto e em procedimentos (auto)regulatórios de formação e aprendizagem, promotores de autonomia e da responsabilidade individual; as atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, criteriosamente desenvolvidas em contextos diversificados, no âmbito da organização, gestão e enriquecimento do currículo; a utilização, no âmbito do CAA, de espaços e recursos diversificados potenciadores de dinâmicas orientadas para a educação inclusiva, visando o desenvolvimento harmonioso e integral dos seus utilizadores; no domínio dos Resultados, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso globalmente acima das respetivas médias nacionais e com tendência crescente para valores próximos dos cem por cento; a dinâmica colaborativa e concertada de diferentes atores e serviços, nomeadamente do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) com reflexos na prevenção dos comportamentos disruptivos e no tratamento e resolução de diferentes assuntos relacionados com o quotidiano escolar; a abertura ao exterior, materializada na cedência e/ou disponibilização de recursos materiais e humanos à comunidade, com impactos positivos no seu desenvolvimento. No que se refere às áreas de melhoria, a IGEC considerou as seguintes: no domínio da Autoavaliação, a integração de representantes de alunos na equipa de autoavaliação, como mais uma oportunidade de potenciar o desenvolvimento da cidadania ativa; no domínio da Liderança e Gestão, a organização e afetação dos recursos materiais, sustentadas em indicadores, mecanismos de monitorização e instrumentos de recolha e análise de dados, em ordem a aquilatar dos impactos das decisões; no domínio da Prestação do Serviço Educativo, a regulação entre pares das práticas letivas, de modo a aprofundar a expressão e o alcance das metodologias ativas preconizadas nos



Agrupamento de Escolas Diogo Cão

documentos estruturantes; a diferenciação pedagógica como medida universal de suporte à aprendizagem, monitorização e avaliação regulares das respostas educativas, aferindo com maior rigor os seus impactos; no domínio dos Resultados, a implementação de mecanismos formais quanto ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos. -----

No final desta apresentação, os presentes felicitaram a Direção e o Agrupamento pelos ótimos resultados alcançados.-----

Neste momento, o Presidente solicitou a todos os presentes não membros do Conselho Geral que se ausentassem da sala, para que a reunião do mesmo pudesse prosseguir, apenas com os seus membros presentes. -----

Relativamente ao terceiro ponto, Orçamento Participativo da Escola - OPE, é um processo, preparado pelo GAA, e destinado aos alunos do terceiro ciclo. Permite a possibilidade de os alunos participarem ativamente no desenvolvimento de um projeto que contribua para a melhoria da sua escola, de acordo com as suas preferências, necessidades e vontades. O OPE cria, portanto, um mecanismo que permite aos alunos envolverem-se, ativamente, na melhoria das vivências ou dos processos de aprendizagem da escola, fomentando o espírito de participação e de cidadania e valorizando a sua opinião em decisões que os afetam diretamente. A eleição realizou-se no dia vinte e quatro de março de dois mil e vinte e três, no polivalente coberto, conforme a calendarização prevista e após o cumprimento de todas as etapas do processo. O ato eleitoral decorreu com toda a normalidade e teve uma votação de cinquenta e cinco vírgula setenta e cinco por cento do universo dos alunos do terceiro ciclo. O universo de eleitores era de duzentos e vinte e seis, tendo os votantes sido cento e vinte e seis. Tendo sido os seguintes os resultados do escrutínio: Proposta um – Aquisição Mesa de Hockey; dezasseis votos; Proposta dois – Aquisição Mesa de Bilhar; quinze votos; Proposta três – Aquisição de Bebedouros; sete votos; Proposta quatro – Aquisição de cortinas escuras e melhores sítios para a dança; nove votos; Proposta cinco – Aquisição de conjuntos de jogos de tabuleiro; dezasseis votos; Proposta seis – Melhoria do campo de voleibol; nove votos; Proposta sete – Aquisição de mesa de matraquilhos; treze votos; Proposta oito – Melhorar a sala de convívio; vinte e quatro votos; Proposta nove – Distribuidor



Agrupamento de Escolas Diogo Cão

Sanitário – pensos higiénicos/tampões; onze votos; Nulos – seis; Brancos – zero; Assim sendo, a proposta vencedora é Melhorar a sala de convívio". -----

No que se refere ao ponto quatro, Aprovar o Mapa de Férias do sr. Diretor, o Conselho Geral aprovou por unanimidade dos presentes o referido Mapa de Férias que inclui os seguintes dias: vinte e quatro a vinte e sete de julho e de um a dezassete de agosto, De igual forma, ficou ressalvado que, em caso de conveniência de serviço ou do próprio, o sr. Diretor poderá proceder às alterações que entender efetuar.-----

No quinto ponto, Outros assuntos, não havendo intervenções neste ponto, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente

As Secretárias

(Vitor Lima)

(Cristina Viamonte)

(Dulcília Cruz)